



Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
1972 – 2015 : 43 ANOS AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Gabinete do Presidente

COMUNICADO

A Direção Política do Movimento de Libertação de São e Príncipe, MLSTP, partido histórico que lutou pela libertação do povo de São e Tomé e Príncipe promotor defensor da democracia, liberdade de expressão e direitos fundamentais do seu povo, tem constatado com bastante preocupação, a atitude de vingança e ódio que o ADI vem utilizando na sua governação, medidas que põem em causa a estabilidade social e a coesão nacional;

De recordar por outro lado, que durante a campanha de 2014, o dono do ADI, brindou o povo santomense nos tempos de antena e nas declarações políticas na comunicação social, que São Tomé e Príncipe não desenvolverá enquanto continuar haver a promoção de incompetência no aparelho central do Estado, Função Pública, defendendo com toda a demagogia do mundo, que ***“temos que eliminar qualquer prática de promoção dos incompetentes, com mudança de atitudes e de comportamentos”***.

Desde o início da atual governação do ADI, a sociedade santomense vem assistindo a uma nunca vista demonstração de clientelismo político traduzida numa onda de demissões sem justa causa de militantes do MLST/PSD e de todos outros partidos políticos em empresas e serviços públicos onde desde sempre se praticava uma administração partilhada e proporcional como forma de garantir a maior transparência na gestão da coisa pública.

Esta ação revela simplesmente uma cega vontade de perseguição de promover o saneamento político de todos aqueles que não perfilham ou não identificam com o catecismo do Partido ADI.

Com as comemorações do 40º aniversário que se festejou sob o lema “coesão nacional” e do apelo ao diálogo tantas vezes badalado na



Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
1972 – 2015 : 43 ANOS AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Gabinete do Presidente

comunicação social, nas diversas conferências realizadas e pela voz do Presidente da República, a sociedade santomense ficou esperançada que atos desta natureza, perseguição, passariam a fazer parte do passado.

Contudo, o ADI imbuído pelo espírito de promover uma governação pouco transparente e sem qualquer possibilidade de controlo, continua criando mecanismo para a completa delapidação dos bens público, abrindo caminho para o aumento da corrupção, e de outra forma de criminalidade em especial, a criminalidade organizada, e a criminalidade económica, incluindo o branqueamento de capital, visando o enriquecimento ilícito dos seus dirigentes e titulares do alto cargo público.

Para materialização deste objetivo, o ADI decidiu desta vez proceder ao saneamento da administração pública e do Banco Central, desobedecendo a lei, exonerando todos os Administradores do Banco Central que não são do ADI. Não podemos viver num país, onde o que diz o dono do ADI, sobreponha a lei, ou seja, é automaticamente considerado como lei. Os Administradores exonerados, foram nomeados nos termos da lei, no ano 2013 para um mandato de 5 anos, com término de função até Maio de 2018.

O ADI nomeia para ocupar o cargo de Administradores de Banco Central, gentes de capacidade e conduta duvidosa, facilmente manobrável. Uma manobra que todo o povo de São Tomé e Príncipe já sabe que é abertura da autoestrada da corrupção e banditismo, incluindo o branqueamento de capital, visando o enriquecimento ilícito dos seus dirigentes e titulares do alto cargo público.

Para facilitar a passagem na autoestrada da corrupção, sem serem inspecionados, o ADI exonera também o Director e Vice-Director da Tesouraria do Banco Central de São Tomé e Príncipe sem qualquer justificação.



Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
1972 – 2015 : 43 ANOS AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Gabinete do Presidente

Enquanto partido histórico que lutou pela libertação do povo de São e Tomé e Príncipe promotor defensor da democracia, liberdade de expressão e direitos fundamentais do seu povo, o MLSTP vem assim alertar o povo de São Tomé e Príncipe para a gravidade desta situação e das ameaças que o ADI coloca a estabilidade e segurança da nossa sociedade, na medida em que mina a sociedade e os valores da democracia, os valores éticos e a justiça e, na medida que compromete o desenvolvimento sustentável e o Estado de Direito.

O MLSTP vem por outro lado, condenar veementemente esta atitude do Governo do ADI que assente numa política de terra queimada, de promoção do tribalismo partidário e de terror, inspirada camufladamente no ódio e na vingança e lança o alerta ao povo Santomense e a Comunidade Internacional para o facto da continuidade desta política de perseguição poder vir a ter como consequência o agravamento da tensão política, social e económicas dadas as profundas clivagens que vêm criando no seio da nossa sociedade.

O MLSTP opor-se-á com todo o vigor à toda e qualquer ação em que o ADI pretenda pôr em causa o Estado de direito democrático, os direitos fundamentais e liberdades individuais dos cidadãos santomenses consagrados na nossa Constituição da República.

A luta continua

São Tomé, aos 28 de Julho de 2015.